



21 de Outubro a
3 de Novembro

MANUEL FIGUEIRA E MANUEL JOÃO VEIRA. Uma mostra antológica do pintor cabo-verdiano Manuel Figueira pode ser vista no novo espaço da Perve em Alcântara. Um conjunto de obras dos anos 60 até à actualidade que evidenciam a procura do artista de «uma linguagem identificadora não só de si, enquanto individualidade expressiva mas, sobretudo, de uma voz, uma plástica, uma narrativa, enfim, aglutinadora da matriz cultural (cromática, até) de Cabo-Verde, como escreve Carlos Cabral Nunes. Com uma «distância continental (e também etária) a separá-los mas, sem que o saibam ou queiram, unidos numa mesma atitude insurreccional, contestatária», como adianta o comissário, na Galeria em Alfama apresentam-se *Obras de Manuel João Vieira da Fundação Orgasmo Carlos*, uma exposição individual, crítica e corrosiva, do artista plástico, um dos fundadores do Grupo Homeostético, na década de 80, músico e actor, protagonista dos Ena Pá 2000 ou dos Irmãos Catita. *Perve Galeria e Peve-Ceuta, Lisboa, até ao fim de Novembro*